

O BONDE

Diretor: Mário de Salvo Brito

R. Chefe: Gilberto P. Melo

Gerente: José P. Ramalho

(Reg. no 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV
Ano VIII ————— ESAV, 10 de abril de 1954 ————— Número 140

Acontecimento Inédito em Viçosa

EUTER PANIAGO

O meio acadêmico viçosense viverá, no presente ano, o maior acontecimento do mundo universitário mineiro. O II Conselho Estadual dos Estudantes, reunido em Belo Horizonte, nos últimos dias do mês de março, com todos os Presidentes de Diretórios Acadêmicos de Minas Gerais, aprovou, por unanimidade e de maneira entusiástica, a proposta de nosso D.A. no sentido de que o XIII Congresso Estadual dos Estudantes de Minas Gerais — o mais alto órgão universitário mineiro — aqui se realizasse.

Nunca Viçosa foi palco de acontecimento estudantil de tão alto vulto. Justo é que a classe nossa se encontre, realmente, satisfeita com tal decisão. Entretanto, deixando de lado a parte referente à significação do fato, mister é que comecemos, desde agora, a unir as forças de Viçosa tôda para que o certame de setembro próximo seja, na verdade, representativo da grandeza da classe viçosense. É necessário que conclamemos todos aquêles de boa vontade para que os universitários do Estado inteiro tenham a melhor das impressões de nosso meio, de nossa Escola, de Viçosa, do nome honrado e digno que possuímos dentro e fora do Estado, dentro e fora do País. Felizmente, já possuímos a palavra empenhada do Sr. Reitor no sentido de que todo apôio, de sua parte, nos será fornecido. A Diretoria da E.S.A., também, vê com os melhores olhos a realização dos universitários locais. Porém, é chegado o momento de solicitarmos o apôio integral de tôda classe estudantil de Viçosa — universitária, secundária, etc. — dos poderes públicos constituídos, dos corpos docentes dos vários Estabelecimentos, do comércio e, finalmente, com especial atenção, da sociedade local. É êste o primeiro apêlo que fazemos público. Outros virão. Entrementes, é mister que todos sintam a verdadeira necessidade de darmos aos universitários mineiros, aqui presentes, a mais significativa recepção.

Viçosa irá ter a oportunidade de sentir de perto a fôrça, a coerência, o verdadeiro espírito universitário dos estudantes mineiros. Ira ver por que razão os acadêmicos de Minas Gerais têm sido os líderes estudantis da Pátria inteira, como têm demonstrado nos Congressos do órgão máximo brasileiro que é a União Nacional dos Estudantes.

Iremos hospedar os líderes universitários de tôdas as Escolas de Minas Gerais; iremos ter, voltadas para Viçosa, as atenções do mundo acadêmico do estado montanhês. Unamos as fôrças e a capacidade de Viçosa e proporcionemos aos representantes de tôda a classe acadêmica do Estado uma semana digna de nossas possibilidades.

VENENOS

Por ARSENE LUPIN

Telegrama continua progredindo espantosamente em seus estudos. Na prova de Mineralogia, em vez de solo, definiu, talvez por uma questão de estilo, o Sol, da seguinte maneira: "O Sol é o astro-rei. É uma estrela de 1ª grandeza que ilumina e fecunda a Terra durante o dia, e que a noite se esconde tetricamente atrás da lua".

Para o BONDE nem tudo são flores junto à Economia Doméstica. Dizem que por lá há quem reze — aos pés de Stº Antônio, por sinal — pela MORTE do nosso jornaleco.

Calouro Cordinha continua notável. Parece ser o maior abobrinha de todos que já passaram pela ESA. Interpelado por um aluno do S-3 sobre o que era silagem, respondeu categoricamente, ser "uma frutinha que dá no laboratório de Química". Ainda tem mais. Fuçando o apartamento do Novita, deu a bronca ao deparar com um inseto dentro de um frasco de Cianureto: "Como é que vocês querem que o bichinho viva sem Oxigênio?".

Finalmente temos em mãos a escalação final da equipe de atletismo que irá representar a ESAV em Piracicaba Eis o plantel: Gerba, Cristel, Adão, Paniago, Cordinha, Okino e Miligramma.

Diretamente da nossa agente secreta junto à Economia Doméstica, recebemos o seguinte "fora": estava o novo Professor de Química explicando a técnica de serviços em laboratórios, e ao lembrar que não se devia trabalhar com anéis, pulseiras e outras bugigangas, próximo a ácidos fortes, foi imediatamente apartado por uma das alunas: — "Mas o senhor acredita nessas superstições, professor?".

Póvoa, você vai ou não vai se abrir com a garôta? Ela está louquinha com você...

Aviso — As economistas mandam avisar, em especial ao Brobró, que têm licença de namorar aos sábados e domingos na Praça de Viçosa.

Quando n'uma das aulas da Economia o professor pediu um exemplo de Lepidóptera, aquela economicazinha super hodierna naturalmente estava "voando" ao responder: "Elefante, professor"

Acha-se em festa, desde terça-feira última, o lar do Snr. Orcutt e da Sra. Miligramma, com o nascimento de um robusto pimpolho, que na pia batismal receberá o nome de Parola. Aos felizes papais, bem como ao Parolinha, desejamos muitas felicidades.

Procura-se com grande insistência alguém que ensine ao Novita a diferença entre Pantógrafo e Pantômetro. Paga-se bem.

Dizem por aí que será colocada, nas proximidades da Sétima, limitando a nossa aproximação, uma tabuleta. Data vênua, sugerimos os seguintes dizeres: "CUIDADO. ALTA VOLTAGEM".

Pigmen e Brobrózinho. Tão pequeninos com um amor tão grande...

RONDA ESAVIANA

Caro amigo Paulo Guido Machado:

Cordiais saudações.

Não é meu costume ter intimidades com os tipos "nature-boys" que vegetam pela ESAV, porém você constitui uma exceção à regra.

Somos conhecidos desde os velhos tempos do Colégio de Viçosa, quando você era ainda aquele garôto de pouca idade, mas fisionomicamente o mesmo de hoje: sempre uma figurinha difícil.

Todos nós sofremos a evolução do tempo, mas você, por que permaneceu no que era? Tem ainda o mesmo tamanho, o mesmo corpo, os mesmos costumes, a mesma mentalidade, etc. Cousas que me deixam curioso.

Talvez não lhe passou pela cabeça, ainda, a idéia de observar-se, mas é necessário que o faça, pois podem advir-lhe dificuldades futuras. Considero-o já um homem feito, pelo menos fisicamente, pois biologicamente desconheço isto.

Necessário se torna que você porte-se como tal, desfazendo-se destes modos, bastante esquisitos, que lhe são característicos. Experimente mudar aquele andarzinho rebolado. Quando dança, você quer ser a figura marcante do baile, parecendo um boneco de tão apumado. Vive se mostrando, mais do que "mostrador de relógio."

Seus romances amorosos são verdadeiros fracassos, pois além de metido e gostoso, é pouco prático nas funções de namorar. Você tem levado sempre a pior; todavia muito justo é, pois qual moça suportaria um namorado que só conversa em atores de cinema, de rádio etc.? Além de bobo é muito chato. Vê se exhibe mais oficialmente seus característicos masculinos, pois até agora, eles se mantiveram ocultos.

Saiba que não está mais em

Achados e Perdidos

Quem perdeu esta carta é favor buscá-la em nossa redação.

Viçosa, 1 de abril de 1954.

Roscofe, seu cretino,

Já não sei o que fazer sem o seu amor. Vivo pensando em você dia e noite; sua indiferença me enlouquece, não consigo ter mais sossego. Você é um malvado, pois nem imagina o quanto me faz sofrer com a sua atitude, fingindo que não percebe o grande amor que me inspirou. Sofro horivelmente, ouviu. seu cachorro? Mas não faz mal, um dia

você virá me procurar e aí será tarde demais. Gostaria de matar-lhe com??? meus beijos.

Ou então dar-lhe uma surra de... abraços. Mas você não quer, finge que não me vê. Meu amor, quando eu o vejo, sinto uma vontade louca de lhe dizer o quanto eu o amo, o quanto você representa para mim.

Eu acabo não resistindo mais e aí então...? Vem, querido, para os meus braços ansiosos pelos carinhos seus, não demore muito pois os minutos que se perdem no amor são preciosos. entendeu? Seu sem vergonha, termine esta enviando a você cálidos beijos e meu carinhoso abraço. De sua apaixonada...

Taradinha.

uso a mania de ser o tal. Já se foi a era do homem bonito, e hoje mais vale aquele que mais sabido for.

Procure desde já encher-se de força de vontade, e corrija-se, pois senão será sempre um homem desmoralizado, tanto no lar como na sociedade.

Namore, mas deixe a ética conservacionista. Estamos na era atômica, portanto seu comportamento está bem antiquado. Troque essas revistas de amor em quadrinhos e de cinema pelas esportivas e policiais. Aquelas são leituras próprias para moças, e não para você, jovem de meia idade e que se formará este ano. Forme melhor sua personalidade e procure ser, pelo menos, a sombra daqueles que o rodeiam.

Quero que aceite meus conselhos, considerando sincera minha intenção de ser-lhe útil. É correto aquele dizer: "Quem avisa amigo é", portanto, creia-me. Com um forte abraço, despede-se o amigo de sempre,

EL ZORRO.

ESPORTES

Por PÉ DE PAU

ESAV x ESCOLA DE MINAS

Esteve entre nós a Associação Esportiva da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, representada pelos seus conjuntos de volei, basquete e futebol. As partidas foram realizadas no dia 4, sendo volei e basquete pela manhã e futebol à tarde.

VOLEI

Venceu a nossa equipe, sem dificuldades, pois não encontrou resistência por parte dos adversários.

1ª partida — ESAV 15 X Engenharia 9.

2ª partida — ESAV 15 X Engenharia 3.

Competiram pela ESAV: Brobró-Ramon, Saci-Bira, Colombina-Fumaça, depois Felix-PH.

Pela Engenharia: Fonseca, Al-

meida, Antônio, Luiz, Ferreira e Maurício, depois João Nelson.

Juiz — Muru, bom

BASQUETE

Ganhou Ouro Preto, devido maior classe, empregando boas chaves, o que não se verificou no nosso time, que não pôs em jogo uma sequer. Entretanto, quero salientar aqui, o ardor e a boa dose de vontade de vencer dos nossos atletas, que não tiveram culpa da derrota, pois faltou-nos uma boa orientação e preparo físico.

Atuaram e marcaram: ESAV 33 Ramon (10), Osman (5), Bira (12), Fábio (4), Luiz, Landry (2), José Pedro, Mutuca e Muru.

Ouro Preto 54 — Maurício (15), Vargas (15), João Nelson (13), Augusto (2), Jorge (6), Luiz (1), Victor (2) e Roberto.

Juiz — Valadão, bom

FUTEBOL

Perdemos lamentavelmente, porquanto esperávamos uma grande vitória. O nosso time não correspondeu, pois não se via uma jogada bem concluída e ninguém se entendendo em campo. Todos se esforçaram, mas não havia um conjunto positivo, uma orientação melhor, piorando com as substituições em demasia.

1º tempo — Ouro Preto 2 x 1 (Sena, Mingula e Álvaro).

2º tempo — Ouro Preto 4 x 2 (Sena, 2 e Ramon, de penalty)

ESAV — Muru, Xexeu (Orleu) e Airton, Cosseti (Nelson), Aiveca (Bira) e Teatini, Bicha (Rubens), Orleu (Worli), Roscofe (Ramon), Badaró e Gibi (Mingula).

Ouro Preto — Meneses, Aldo e Haroldo, Valadão, Abdo e Livino, Fonseca, (Helder), Renato, Sena, Feliciano e Silva.

Juiz — Afrânio, regular.

EM RIO BRANCO

Em sensacionai partida os nossos venceram, quarta-feira última, um dos mais fortes conjuntos da zona, o Nacional, de Rio Branco. Roscofe conquistou o tento único da partida. Está de parabéns o nosso time de Futebol, que demonstrou não estar precisando do concurso de alguns mascarados que não quiseram ir para não apanhar.

ATENÇÃO !!!

Grande jogo de ludopédio no Vermelhinho (Campo de Tênis).

Os disputantes serão dois afamados teams esavianos.

Continental Filantes Clube

X

Associação Atletica Abobrinhas

A renda reverterá para a compra de um milheiro de cigarros "Liberty curto" (os afamados mata-ratos), para os jogadores e sócios do "Continental Filantes Clube".

A "Associação Atlético Abobrinhas", nada quer da renda por se achar com as finanças equilibradas.

Os quadros prováveis serão:

Continental Filantes Clube

Célio, Bereco e Alevino — Candelária, Sulina e Gereba — Bigão, Zé Bufa, XIRI, Barbadinho e Humberto.

Associação Atlético Abobrinhas

Mata Borrão, Goiano e Baiano Cristél — Chiquita, Diacui e Delicado — Virilha, Baiano Cloaca, XIRI, Marina e Zulú.

Reservas: PE, Rainha, ETC, Defunto.

XIRI, a maior atração da tarde (chuta com os dois pés, defende de costas, e cabeceia em espiral), por ser inscrito e registrado em ambos os quadros e por ser difícil escolher por qual deverá jogar, terá a liberdade de ser jogador neutro, isto é, poderá atacar ou defender para ambos os lados ou mesmo chutar sempre a bola para fora, característico êste de sua grande classe.

Também é de se anunciar que XIRI, o maior, será a rainha do jogo e madrinha dos teams e que naturalmente oferecerá a seus pupilos e fans um "Broiller" e um lindo "Bolo".

Os Capitães serão: Célio, pelo C. F. C. e Chiquita, pela A. A. A.

Teremos oportunidade de ver dar o ponta-pé inicial o Sr. Francisco Rafael Otoni "Miyoni" Teatini, operoso presidente da AEE.

Juiz — Brucutú.

Bandeirinhas — Murubeca e Mané Valiati.

Reportagem esportiva de Caveira da Silva

SOCIAIS *

Está de parabéns o Departamento Cultural do Diretório Acadêmico, pela magnífica reunião artística com a qual fomos brindados no dia 1º deste. Desta reunião, constituída de um bem elaborado e apresentado programa, aparece em destaque especial o número apresentado pelos garotos esavianos, pelo sua originalidade.

Naquela noite, o Salão Nobre da ESA apresentava-se repleto pois ali se encontrava, mais uma vez reunida, as sociedades viçosense e esaviana.

Que êstes entretenimento se repitam com mais frequência, são os nossos votos.

P.G.M.

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 4 — Múcio Souto Maior Pessoa, do T-3, e o primeiro aluno em Horticultura da ESAV.

Dia 7 — Gilberto Pironnet, do M-3, também conhecido por Marina (não é a do Tenente Bandeira).

Dia 9 — Ellen Assis Almeida, do M-1. Dizem que o Bobby lhe deu um «big» presente...

NOIVADO

Com a Srta. Maria Helena Lopes, da sociedade viçosense, contratou casamento o colega Antônio Luiz Fonseca, no dia 4 último. Aos distintos noivos «O Bonde» deseja felicidades.

FALECIMENTO

É com profundo pesar que noticiamos o falecimento verificado no dia 5 último, do Sr. Benevenuto C. Saraiva, digno progenitor da Srta. D. Ana da Conceição Saraiva Brandi, ilustre diretora da Escola Agrícola «Artur Bernardes».

À família enlutada, os nossos sinceros pêsames.

COLEGA

O BONDE depende de você. Para que ele saia normalmente, tôdas as semanas, ele precisa de você. Faça hoje mesmo sua assinatura, colabore com ele pois é o seu jornal.

História de um abobrinha

Num daqueles Estados do Nordeste, na localidade de Areia, vivia um individuo que sempre sobressaiu, pela sua alta curiosidade, evidenciada por um par de olhos grandes e arregalados...

Infelizmente, como todo curioso, era abobrinha. Num belo dia, Zé Bufo, esaviano dotado de grande perversidade, em uma de suas viagens ao Nordeste, encontrando essa preciosidade, convenceu-o incontinenti a se transferir para a ESAV a fim de competir com Xiri, Diacui, Cristel, Antonio Reis, Mata-Borrão e outros Megalópteros da Família Abobroideae, na sublime arte de ser abobrinha.

Levado pela lábia de Bufo, aquele nordestino leviano arrumou seus cacarécos e agarrou-se ao primeiro «páu de arara» que descia para o Sul. Durante a viagem foi sempre o passageiro mais «espirituoso».

Não teve dificuldades em encontrar a ESA, pois, era caminho do «pau de arara». Aqui começou suas plantações de abóboras. Influenciado por mentalidades sequiosas de abóbrinhas, como Bicha, Rabisco e outros, queimou seus papéis de transferência só para ver se dava «galho». Naturalmente, o «galho» foi tremendo. Na iminência de não ser aceito na ESA, desencadeou uma torrente de telegramas lá para as Areias. Viçosa ficou em alvoroço. Não havia mais fórmulas de telegrama no Correio! Surgiu então, implacável, o apelido: Calouro «Telegrama».

Abobrinha refinado, Telegrama continuou fazendo das suas. Nos bares, crente de que existia trote na ESA, pagava todas as despesas dos veteranos. A essa altura, notou-se que Rabisco, Ferrão, Xaxado e outros «bocas de espera», não saíam da companhia do mesmo.

No Carnaval, deu franca expansão aos instintos abobrescos: Saiu fantasiado não sei de que. Havia em sua fantasia um chapéu, uma capa, e um cristal donde saía um tubinho que entrava por baixo da capa, talvez para lugares excusos.

No começo de março, a fina

flôr da malandragem esaviana (os que não ficaram em 2ª época), foi chegando. E com ela, Terra e Abílio, o terror dos abobrinhas. Êste, não hesitou em vender ao dito apostilas várias, sobre Geodésia, Radioatividade, televisão e teorias afins, que afirmou serem essenciais ao 2º ano. Por sua vez, Terra convenceu o pobre Telegrama a pagar pela limpeza da bicicleta que deixara no Nordeste.

Com essas e outras, iniciaram-se as aulas. Batizado em Reunião da Chacrinha e eleito Presidente da mesma (cargo exclusivo dos abobrinhas), achou que era o maior. E então, fez sentir essa superioridade cefálica através de perguntas «capciosas e maliciosas» dirigidas aos professores durante as aulas. Não vamos aqui citar essas perguntas, Verifiquem os leitores com os alunos do S-3, qual o tipo delas...

Ao chegarem as novas vacas para a Escola, Calouro Telegrama que estava assentado no gramado, viu, com aqueles seus olhos argutos, os vagões no desvio. Ficou então admirado, boquiaberto, com a «nova e alta cêrca» que a Escola construira naquele local, de uma noite para outra. (Com agradecimentos ao Novita e Tollini).

Parasita incorrigível, faz misérias com os relatórios e trabalhos práticos dos colegas. Assim, por incrível que pareça, demonstrando habilidade extrema, copiou seu relatório de Mineralogia dentro do próprio relatório do Novita!

A última de suas «abobradas» foi notável. Saiu da prova de Mineralogia com aquela sua costumeira cara de assustado, indagando daqui e dali, o que tinha a Geologia a vêr com o Sol. E' que na última pergunta da prova, que pedia a definição geológica de solo, o nosso mui prezado e estimado colega Telegrama, definiu Sol! (geologicamente, ainda por cima).

Fiquemos por aqui. Telegrama ocupou de maneira indiscutível o trono de Diacui, no 2º Ano. Ao Xiri, Magno Soberano dos Abobrinhas da ESA, aconselhamos muito cuidado com essa monstruosidade «abobresca» que é o nordestino Telegrama.

ARSENE LUPIN.